

Para monitorar as obrigações dos planos previdenciários de forma adequada e conforme legislação, o Economus realiza a cada ano a Avaliação Atuarial

Na Avaliação Atuarial, o cálculo dos recursos necessários para o pagamento dos atuais e futuros assistidos deve observar as peculiaridades de cada plano de benefícios, incluindo o que chamamos de hipóteses atuariais. Isto porque, é preciso prever o que vai acontecer com a população de participantes no futuro, para poder calcular os pagamentos que poderão ou não ocorrer.

Mas o que são hipóteses atuariais? Em termos gerais, hipótese é uma possibilidade considerada válida antes de sua confirmação. Nesse sentido, são as hipóteses atuariais que nos dão uma previsão do que pode acontecer no futuro.

Para melhor compreensão da importância e do propósito de cada hipótese na projeção dos compromissos dos planos de benefícios para com seus participantes e assistidos, é interessante conhecer os tipos de hipóteses existentes, que se dividem em biométricas, demográficas e econômicas e financeiras.

Como se pode ver, quanto mais próximas as hipóteses estiverem do que vai acontecer na realidade, melhor será para o plano. Quando isso acontece, dizemos que as hipóteses estão aderentes às características da massa de participantes e assistidos. Quando isso não ocorre, as hipóteses podem estar otimistas ou pessimistas em relação ao futuro. De forma geral, hipóteses otimistas tendem a reduzir a necessidade de formação de reservas para o pagamento dos benefícios e vice-versa.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Economus, em 27.06.2017.